

B0308

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EDTA E ÁCIDO CÍTRICO CONTRA PATÓGENOS ENDODÔNTICOS

Estela Cristina Biazotto da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Rodrigo A Vasconcelos, Geovânia C. Almeida, Leticia M.M. Nóbrega e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Apesar da ação química das substâncias quelantes, tais como EDTA e ácido cítrico, utilizadas para a remoção da smear layer criada pela instrumentação dos canais radiculares, ser bastante conhecida, poucos trabalhos na literatura avaliaram a atividade antimicrobiana destas substâncias. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana do EDTA 17% e do ácido cítrico a 1%, 10%, 30% e 50% contra sete patógenos endodônticos. A atividade antimicrobiana foi realizada pelo método clássico de difusão radial em ágar e posterior leitura dos halos de inibição de crescimento microbiano. Analisando os resultados obtidos, verificou-se que o EDTA 17% e o ácido cítrico 50% foram as substâncias químicas que obtiveram uma maior média dos halos de inibição do crescimento microbiano contra os microrganismos testados, enquanto que o ácido cítrico 1% obteve a menor. Concluiu-se que o EDTA 17% e o ácido cítrico 50% possuem ação antibacteriana satisfatória contra todos os patógenos endodônticos testados.

EDTA - Ácido cítrico - Irrigantes